



COMUNICADO 02/2015

Cruz Quebrada, 9 de março de 2015

ASSUNTO: Grupos de Trabalhos das Seleções Nacionais 2015-2016

1. Estrutura das Seleções Nacionais

Conforme definido anteriormente, as Seleções Nacionais serão constituídos por 3 Grupos de Trabalho (GT) que serão formados para cada época desportiva anual:

- Grupo de Jovens (GJ);
- Nível 1 – Grupo de Desenvolvimento (GD);
- Nível 2 – Grupo de Competição (GC);

O número de vagas definido para cada Grupo de Trabalho é o seguinte:

Categoria	GJ	GD	GC
Recurvo Senhoras	8	6	4
Recurvo Homens	8	6	4
Compound Senhoras	8	6	4
Compound Homens	8	6	4
Total	32	24	16

- As vagas que não forem preenchidas não serão ocupadas por Arqueiros de outros Géneros ou Divisões.
- No caso de existir um número de atletas que cumpram os requisitos superior ao número de vagas, a seleção será efetuada por ordem decrescente nas pontuações obtidas nas provas em que atingiram os mínimos definidos

2. Condições Gerais de Acesso

Para além dos requisitos específicos de cada Grupo de Trabalho, estas são as condições comuns para acesso dos Arqueiros aos 3 Grupos enquanto estrutura, diferindo depois quanto ao grau de exigência necessário e às condições especiais que se aplicam para cada um dos Grupos:

- a) Pertencer aos escalões etários definidos para cada grupo, na época desportiva a que se candidatam



Escalão Etário	GJ	GD	GC
Cadetes	X		
Juniores	X	X	X
Seniores		X	X
Veteranos		X	X

- Cumprir os requisitos desportivos e obter os mínimos estabelecidos para acesso ao grupo de trabalho.
- Aceitar o Plano de Treino e Atividades do grupo de trabalho
- Encontrarem-se federados na FPTA
- Aceitar e cumprir as normas da FPTA para cada um dos Grupos de Trabalho
- Aceitar e cumprir o contrato desportivo que será estabelecido entre eles e a FPTA, antes de iniciarem os trabalhos do Grupo em que foram aceites.

3. Condições Específicas de Acesso 2015-2016

Para além das condições gerais de acesso definidas no ponto anterior, os arqueiros deverão cumprir as seguintes condições específicas para apuramento para os Grupos de Trabalho 2015-2016.

3.1. Grupo de Jovens (GJ)

A integração de arqueiros no Grupo de Jovens será efetuado por convite da FPTA. Serão considerados como critérios para os convites a efetuar, o desempenho dos arqueiros no campeonato nacional de campo, e o seu grau de desenvolvimento técnico.

3.2. Grupo de Desenvolvimento (GD) e Grupo de Competição (GC)

Para se apurarem para os Grupos de Trabalho GD e GC 2015-2016 os arqueiros deverão, no Campeonato Nacional de Campo da época desportiva 2014-2015, cumprir os seguintes requisitos:

- Classificarem-se no Campeonato Nacional.
- Alcançarem duas vezes os mínimos de acesso, durante a fase de Open:

Categoria	Mínimos GD	Mínimos GC
Recurvo Senhoras	575	600
Recurvo Homens	596	622
Compound Senhoras	655	664
Compound Homens	674	683

De forma a adequar o nível de exigência dos Grupos de Trabalho à realidade competitiva internacional, foram tidas em consideração para a definição dos mínimos de acesso as pontuações obtidas no Campeonato da Europa de Campo de Echmiadzin 2014 e no Campeonato do Mundo de Campo de Belek 2013. No caso dos arcos recurvos, a referência no Campeonato do Mundo foi o dobro da pontuação obtida a 70 metros. Os mínimos para o GC foram definidos pela média da pontuação dos arqueiros classificados a 75% da tabela de qualificação da respetiva categoria em ambas as provas, e os mínimos para o GD pela média da pontuação dos arqueiros classificados a 90% das mesmas tabelas de qualificação.



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Os arqueiros que integrem o Programa de Preparação Olímpica ou o Alto Rendimento à data de constituição dos Grupos de Trabalho ou durante a época desportiva 2015-2016, têm apuramento automático para o Grupo de Competição 2015-2016.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Direção da FPTA,

Luis Vieira
(Presidente da FPTA)